

## **Aparências da primeira - dama Bárbara Barros nos anos 1970: moda, educação e representações<sup>1</sup>**

Ana Paula Medeiros Teixeira dos Santos (Graduanda em História - UEM e  
Moda - Cesumar)

Ivana Guilherme Simili (Doutora em História - Departamento de Fundamentos  
da Educação - UEM)

**Resumo:** Neste texto, analisamos a trajetória de Bárbara Barros, enquanto primeira-dama da cidade de Maringá na década de 1970, na condução das políticas educacionais sob o foco da moda. Por meio do levantamento e análise de fotografias mostramos que seu percurso foi marcado pela produção de aparências que informam sobre as tendências da moda dos anos 1970.

**Abstract:** In this paper, we analyze the trajectory of Bárbara Barros, while first lady in the city of Maringá in the decade of 1970, leading educational policies under the spotlight of fashion. Through the survey and analysis of photographs we show her route was marked by the production of appearances that inform about the fashion trends of the years 1970.

**Palavras-chave:** Moda. Educação. Primeira-dama.

### **INTRODUÇÃO**

As fotografias são vetores de comunicação da moda e das representações de gênero presentes na sociedade e cultura acerca dos modos de vestir e aparecer publicamente. Neste trabalho examinamos as fotografias da primeira-dama, Bárbara Barros, focando a análise sobre as representações de moda e gênero veiculadas nas imagens.

A personagem desempenhou o papel de primeira-dama entre os anos 1973-1977, quando o marido, Silvio Magalhães Barros, foi prefeito de Maringá (PR). No período, a atuação de Bárbara foi direcionada para um dos vértices da política da educação: a implementação das Associações de Pais e Mestres (APPs), nas escolas públicas. O levantamento e a análise de fontes imagéticas

---

<sup>1</sup> Este trabalho é parte do relatório final do projeto de iniciação científica intitulado "A moda na educação dos anos 1970: as aparências da primeira-dama Bárbara Barros", vinculado a Universidade Estadual de Maringá

(fotografias), oriundas do acervo da Gerência de Patrimônio Histórico de Maringá e da imprensa (jornais), mostram que o percurso da primeira-dama foi marcado pela produção de aparências, as quais informam sobre as tendências da moda dos anos 70 e nelas, as representações para o feminino e as feminilidades.

## **METODOLOGIA**

Na análise, as fotografias selecionadas (cinco no total, sendo duas aqui apresentadas) foram concebidas como documentos que permitiam conhecer o vestuário de uma personagem, portanto, foram tomadas como “índice de uma época, revelando com riqueza de detalhes” (CARDOSO; MAUAD, 1997, p.406) os aspectos das aparências construídas pelo sujeito com as roupas escolhidas para aparecer e comparecer publicamente.

Apoiamo-nos também nas orientações de Kossoy, que afirma ser necessário a desmontagem da fotografia, o que consistiria, num primeiro momento, em analisar e interpretar as fontes fotográficas, tendo conhecimento que a fotografia não é um documento isento de manipulação, buscando decifrá-las e encontrar seus “elementos constitutivos” (fotógrafo, assunto, tecnologia) e suas “coordenadas de situação” (espaço, tempo). Peter Burke (2004, p.98), propõe um encaminhamento semelhante ao de Kossoy ao apregoar que as imagens são propagadoras de valores, ao mencionar que “o uso político de imagens não deve ser reduzido a tentativas de manipulação da opinião pública [...] desmistificando o poder e incentivando o envolvimento de pessoas comuns nos assuntos do Estado” (BURKE, 2004, p.98).

As imagens produzidas para a primeira-dama na cobertura de eventos tecem representações que mostram como a personagem usou os artefatos indumentários, bem como os gestos e as atitudes concebidas como apropriados às mulheres, para conquistar simpatia e ter autoridade para comandar e atingir seus objetivos.

Na década de 70, o feminismo e as políticas de igualdade entre sexos “tiveram uma influência formadora sobre muitas jovens com consciência da moda e consciência social: o visual menininha foi abandonado por estilos mais ‘adultos’.” (MENDES; HAYE, 2009, p. 203). Havia duas fortes tendências: o *new romantic*, que “privilegiava as estampas florais, acabamentos de renda,

chapéus de palha e uma série de acessórios com ares românticos, sobre volumes de muitos tecidos, especialmente nas saias.” e outra tendência de produção de trajés clássicos, masculinizados, discretos e informalmente elegantes, perfeito para as mulheres, que estavam ganhando espaço no mercado de trabalho.

## RESULTADOS

Nos registros visuais da personagem uma tendência na moda, caracterizada pelos “ternos”, é notória. Em 1966, Yves Saint Laurent cria o Le Smoking, uma versão feminina para o smoking masculino. Na década de 1970 os terninhos e tailleurs tornam-se o uniforme das mulheres independentes e bem sucedidas



**Figura 1- nº 4 1-001-596-73 – Professoras municipais da recebem cumprimento da Srª Bárbara Cecily Barros, pela passagem do dia do professor. Salões do Country Club. 15/10/1973 - Acervo da Gerência de Patrimônio Histórico de Maringá**

A primeira fotografia mostra as professoras da rede municipal recebendo cumprimento de Bárbara Barros, pela passagem do dia do professor ( Salões do Country Clube 15/10/1973)Nela, podemos observar a influência das estampas florais e a feminilidade refletidas no vestido usado por Bárbara, assim como no penteado e nos acessórios usados por ela (brincos e colar de

pérolas). A postura tomada pela personagem mostra-nos uma mulher com certa autoridade, a frente de um evento solene da cidade.



**Figura 2 - nº 2-047-B-675-Inauguração Cobal - Acervo da Gerência de Patrimônio Histórico de Maringá**

A segunda, refere-se a inauguração Cobal (Companhia Brasileira de Alimentos), que mais tarde teria relação com seu projeto 'Clube das Mães', o qual tinha por objetivo orientar as gestantes sobre saúde, alimentação e cuidados com os bebês e ensinar-lhes dicas de cozinha e costura. Esta imagem traz a personagem usando o clássico "terninho". No pescoço, usa um lenço estampado, dando feminilidade ao traje. O penteado mais informal que na foto anterior e uma postura independente, caminhando sozinha, a frente do marido e observando o local, nos revelam a postura citada por Mendes e Hayes (2009), de uma mulher que estava ganhando seu espaço no mercado de trabalho, na política e na sociedade; independente sem deixar de ser feminina.

Concluimos que por intermédio das imagens é possível identificar os sentidos construídos pelas roupas da moda para o feminino e as feminilidades e neles, alguns dos reflexos das mudanças sociais, culturais e políticas vivenciadas pelas mulheres naqueles anos. Finalmente, se considerarmos as principais tendências na educação brasileira naqueles anos, podemos dizer que a personagem se mostrava como sintonizada com a moda e com as políticas públicas da e para a educação, marcadas principalmente pelo sentido

e sentimento de profissionalização da mulher no magistério ou nos espaços educacionais e educativos

### **Referências Bibliográficas**

ACERVO da Gerência de Patrimônio. Fotografias anos 1970. Maringá. Pr.

BERNARD, Malcolm. **Moda e comunicação**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

BRAGA, João. **História da moda: uma narrativa**. 4ª edição. SP: Editora Anhembi Morumbi, 2004.

CARDOSO, Ciro F. & MAUAD, Ana Maria. “História e imagem: os exemplos da fotografia e do cinema”. In: Domínios da História: Ensaios de Teoria e Metodologia. Rio de Janeiro:Campus, 1997.

CASTILHO, Kathia. **Moda e linguagem**. São Paulo:Editora Anhembi Morumbi,2004.

CRANE, Diana. **A moda e seu papel social - classe, gênero e identidade das roupas**.São Paulo: Senac, 2006.

KOSSOY, Boris. **Os tempos da fotografia**. São Paulo: Editora Ateliê Editorial, 2007

\_\_\_\_\_. **Fotografia & História**. . São Paulo: Editora Ateliê Editorial, 2001.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**. A moda e seu destino nas sociedades modernas. SP: Cia das Letras, 1989.

MAUAD, Ana Maria. **Através da imagem: Fotografia e História Interfaces**. Disponível em: [http://www.historia.uff.br/tempo/artigos\\_dossie/artg2-4.pdf](http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_dossie/artg2-4.pdf). Acesso em maio de 2010

MAURÍLIO, Leonize. **O Terninho - Clássicos da Moda**. Disponível em: <http://www.fashionbubbles.com/historia-da-moda/o-terninho-classicos-da-moda/>. Acesso em novembro de 2010

MAYRINK, Kelly Fernanda & ABI-SÁBER, Ângela. **A Moda como Forma de Representação Social e sua Capacidade de Comunicação Através do Vestuário**. Disponível em :<http://www.historiaehistoria.com.br/materia.cfm?tb=professores&id=87> Acesso 05 nov. 2010

MENDES, Valerie D & HAYE, Amy de la. **A moda no século XX**. 2ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2009.